

Apêndice F-6b

Relatório Mensal de Atividades de Campo

Nome: Jason Lasuik, Consultor do World Fisheries Trust
Relatório relativo ao Mês de: Novembro de 2005

Resumo de Atividades e Resultados

Foi concluído, durante o período do relatório, o modelo da bacia de drenagem do Barreira Grande.

Além da pintura do modelo, foram instaladas as laterais e a tampa, acrescentados os marcos principais e aplicadas várias camadas de verniz, para impermeabilização do modelo. A construção continuou a ser altamente participativa com jovens voluntários, os quais, além de participarem da mesma, desenvolveram uma apresentação do modelo para as comunidades da região. O projeto tem propiciado educação informal e uma melhor consciência e compreensão do meio ambiente local, num contexto de bacia de drenagem, além de constituir-se numa oportunidade para a aquisição de informações, treinamento no idioma inglês e melhor conhecimento sobre o Canadá. Os jovens participaram do treinamento de seus pares em questões ambientais, através da apresentação do modelo a seus pares, a grupos de escolas e à comunidade – um processo que deve agora continuar. A ferramenta educacional representada pelo modelo de bacia de drenagem foi transferida, com sucesso, para o Brasil.

Resultados do treinamento participativo de jovens e envolvimento da comunidade:

No mês de novembro, houve uma progressão do aprendizado, do conhecimento sobre o funcionamento de uma bacia de drenagem até o papel da vegetação nativa na redução da erosão e promoção da saúde de um curso d'água. Através de apresentações e discussões de problemas e soluções, os jovens puderam melhorar seus conhecimentos sobre o meio-ambiente. Os comportamentos passaram a ser orientados pela preocupação com o meio ambiente, e as discussões giraram em torno de questões de saúde ambiental associadas com atividades domésticas e industriais. Durante os estágios finais de construção, o projeto continuou a receber visitas, entre as quais alunos da Escola Municipal Ermírio de Moraes (40 jovens), Agentes Jovens (60 jovens), bem como o líder do grupo Agentes Jovens e o Secretário da Educação.

Foi fornecida orientação, na elaboração do material de apresentação, para permitir a decisão final, pelos jovens, sobre o que apresentar. Para facilitar as discussões sobre os problemas ambientais locais, foi realizada uma segunda visita à bacia de drenagem, para que os jovens pudessem confirmar suas percepções e observações anteriores, no que concerne a problemas de poluição. Acompanhando a revisão dos problemas e preocupações originais, foram realizadas 3 (três) oficinas e 5 (cinco) sessões práticas, antes da apresentação formal. Em 7 de novembro de 2005, num lançamento patrocinado pela Prefeitura de Três Marias, 9 (nove) voluntários, dos quais 7 (sete) do sexo feminino, apresentaram o modelo de bacia de drenagem.

O lançamento do modelo de bacia de drenagem contou com a presença de mais de 150 pessoas (cerca de 80 jovens, 40 do sexo feminino e 30 do sexo masculino). A Prefeitura de Três Marias patrocinou o lançamento inicial do modelo. Os convites foram expedidos pelo gabinete do Prefeito, e foram criados painéis com fotos mostrando os voluntários trabalhando na construção do modelo. Considerou-se mais apropriado ter o apoio da Prefeitura e deixar que o gabinete do Prefeito emitisse os convites. Isto deu à Prefeitura local um senso de “propriedade” do evento, além de constituir-se numa oportunidade para que eles considerassem o apoio a futuros projetos.

O lançamento reuniu moradores, grupos de jovens, escolas, políticos, burocratas, líderes empresariais e ONGs. O evento contou com participantes de ambas as margens do rio, incluindo representantes das prefeituras de Três Marias e São Gonçalo do Abaeté. Após o lançamento, uma professora de Beira Rio elogiou, com orgulho, a capacidade de seus ex-alunos de apresentar e discutir a bacia de drenagem. Este método de apresentação foi interativo e conseguiu reunir várias partes interessadas, de maneira positiva, atendendo, assim, aos objetivos do projeto PPA.

Além disso, a mídia fez a divulgação das informações para o público em geral. Durante o mês de outubro, foi exibida, pela estação de televisão local, uma entrevista com Barbara Johnsen, dois dos jovens e este consultor. Uma nova reportagem, com duração de 15 minutos, foi feita no lançamento, em 7 de novembro, quando foram entrevistadas diversas partes interessadas, entre as quais o Prefeito, jovens locais, um representante da Federação dos Pescadores e um funcionário do WFT. Além disso, após o lançamento, a prefeitura apoiou esta iniciativa, fornecendo transporte para os jovens que iriam apresentar o modelo de bacia de drenagem no FestiVelhas.

No FestiVelhas, uma sala foi disponibilizada pelo projeto Manuelzão e várias apresentações foram feitas para o público. Um grupo de professores participantes de uma oficina ficou vivamente interessado no modelo. Foram estabelecidos e fortalecidos vínculos com representantes do projeto Manuelzão, os quais filmaram e fotografaram os apresentadores e se ofereceram para entrevistar Sarah e este consultor. Incentivei Sarah a levar os jovens para a entrevista, na qual eles receberam mais crédito por seu empenho e trabalho.

Dificuldades

Incompatibilidade do isopor com o verniz:

Uma vez que o isopor usado no Canadá para a construção do modelo não foi encontrado no Brasil, utilizou-se um isopor disponível no local. Contudo, constatou-se que o verniz normalmente utilizado para impermeabilizar o modelo dissolvia esse isopor. O problema foi resolvido aplicando-se uma camada protetora de gesso em toda a superfície do modelo. Isto resultou em mais trabalho durante a construção das paredes e tampa do modelo – na semana anterior ao lançamento do mesmo. Durante esse estágio, a Prefeitura de Três Marias disponibilizou ferramentas e um espaço para a construção do modelo, além de flexibilizar o horário de trabalho do carpinteiro Edson, para que ele pudesse ajudar na conclusão dos toques finais, a tempo para o lançamento.

Comunicação organizacional:

Desde o lançamento inicial, tem havido problemas de comunicação organizacional entre o WFT e o restante da equipe. Por exemplo, no momento em que a equipe se preparava para fazer reparos no modelo, descobriu-se que uma turma de aproximadamente 50 alunos aguardava, há mais de uma hora, na entrada do hall que abriga o modelo, no Banco do Brasil. Felizmente, Marcelo Braga estava disponível para interpretação e tradução e teve lugar uma experiência bem sucedida, embora improvisada, de aprendizado. Contudo, mais tarde, naquele mesmo dia, soube-se que o Secretário de Educação também aguardava na entrada, para oferecer apoio ao modelo de bacia de drenagem. Embora tais fatos não tenham causado nenhum impacto negativo de longo prazo, ficou clara a necessidade de haver um melhor entendimento, na equipe, de como é estabelecida a programação, a quem cabe a responsabilidade de estabelecê-la e de assumir compromissos, e quais são as expectativas existentes nesses compromissos.

Observações

Os objetivos de divulgação de informações e efetiva comunicação sobre questões ambientais foram atingidos pelos voluntários, através das apresentações, feitas às comunidades, sobre suas bacias de drenagem. Ficou evidente entre os participantes que há muitas falhas no conhecimento sobre os impactos que podem ser causados à saúde de uma bacia de drenagem por ações ou inações empresariais e domésticas. A educação informal, dentro da comunidade, propiciou uma melhor consciência de problemas ambientais locais por parte dos membros da comunidade, dos Agentes Jovens e de diversas turmas de alunos da escola fundamental, ao mesmo tempo em que reforçou os programas de apoio social, como os Agentes Jovens. Oito (8) dos nove (9) principais jovens que se apresentaram como voluntários para a atividade são ligados a famílias que vivem da pesca. Além disso, a educação informal tem dado oportunidade para que as famílias de pescadores possam lidar com questões que parecem ter sido perdidas no processo de mudanças.

A prioridade local são interesses econômicos de curto prazo, e não a conservação, resultando no abuso de recursos, em detrimento da sustentabilidade. A construção do modelo de bacia de drenagem criou um diálogo de valores que não se acham atualmente integrados no sistema econômico local. Tais valores foram muito bem recebidos. O número de jovens entusiastas, ansiosos por participar, ultrapassou consideravelmente o nível de participação de jovens no Canadá. Isto se deveu, provavelmente, ao alto nível de envolvimento da comunidade na fase de construção, o que permitiu aos jovens desenvolver um senso de “propriedade” do modelo e confiança em sua apresentação. Este processo bem que poderia ser transferido de volta ao Canadá, aumentando, naquele país, os impactos dos modelos de bacia de drenagem.

Próximos passos e Recomendações

No presente momento, o plano é continuar com as apresentações do modelo de bacia de drenagem, em várias outras comunidades.

O planejamento e a programação da próxima fase do trabalho, envolvendo uma oficina para educadores e a criação de um segundo modelo de bacia de drenagem, acham-se atualmente em discussão. Durante esse período, nossa opinião é que as apresentações devam continuar, com foco nas seguintes comunidades:

- Três Marias/São Gonçalo do Abaeté (Beiro Rio)
- Buritizeiro/Pirapora
- Guaicuí/Ibiaí Votorantins Metais

O modelo de bacia de drenagem deverá ser utilizado o máximo possível, para maior conscientização sobre o meio-ambiente, tanto em Três Marias, quanto nas demais comunidades. Embora não utilizado em escolas ou na estrada, o modelo poderia ser deixado em instalações industriais, como as da Votorantin, por um período de uma semana, de cada vez. Durante esse tempo, poderiam ser feitas apresentações programadas. Além disso, o modelo de bacia de drenagem deveria ser utilizado como ferramenta de apoio a outras iniciativas educacionais, tais como o bio-mapeamento.